



FÓRUM FLORESTAL
CAPIXABA

FÓRUM DE DIÁLOGO FLORESTAL – ES

RELATÓRIO DE REUNIÃO ORDINÁRIA VIRTUAL

Data: 26/08/2022 (sexta feira)

Horário: 09:00 às 12:00h

Local: On-line

Participantes componentes do Fórum: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Cedagro; INMA; Instituto Terra; UFES – NEDTEC; UFES – CEUNES; SEAMA – ES; Instituto Verde Brasil; Incaper; Suzano.

Participantes convidados do Fórum: Mutua-ES; Diálogo Florestal Nacional

1) Apresentação da dinâmica da reunião e dos participantes; aprovação do Relatório da reunião ordinária do Fórum Florestal Capixaba realizada no dia 31/03/2022:

Apresentação da dinâmica da reunião e dos participantes: o Secretário Executivo do Fórum Capixaba, Gilmar Dadalto (CEDAGRO), inicialmente agradeceu a presença de todos. Posteriormente, realizou uma breve abordagem sobre os pontos de pauta que serão tratados na reunião. Os participantes da reunião, membros do Fórum Capixaba, se apresentaram com nome e a instituição que representa.

Aprovação do Relatório da reunião ordinária do Fórum Florestal Capixaba realizada no dia 31/03/2022: o Relatório da última reunião do Fórum Capixaba, realizada no dia 31 de março do ano de 2022, foi colocado em discussão para aprovação. Todos os presentes aprovaram por unanimidade.

2) Informes da Secretaria Executiva:

Relato sobre o desenvolvimento do LUD – Diálogo do Uso do Solo – Guarapari – ES: Inicialmente, Gilmar Dadalto realizou uma breve explanação sobre o LUD nas bacias do Rio Conceição e Jabuti, como também o histórico e o primeiro LUD realizado no Vale do Itajaí, estado de Santa Catarina. Disse se tratar de uma metodologia participativa e com dinâmica própria, que através do diálogo visa solucionar conflitos e problemas em uma paisagem. Por sua vez, Frederico Raposo, Assistente Técnico/Administrativo do Fórum Capixaba, apresentou sinteticamente a metodologia do LUD e as etapas. Abordou sobre a realização do Diálogo de Escopo, primeira etapa do LUD, e que está em planejamento o Diálogo de Campo. Nesta etapa, o objetivo é vivenciar localmente os problemas e oportunidades destacados no evento do Diálogo de Escopo. Destacou a necessidade de captação de recursos, tendo em vista que o Diálogo de Campo será realizado durante dois dias, sendo necessário custear

estadias, deslocamento, alimentação, material didático, entre outros. Frederico Pereira Pinto, representante da SEAMA-ES, expôs que a paisagem está contemplada no atual Edital do Reflorestar. Complementou informado que a SEAMA-ES tem interesse em realizar uma mobilização dos produtores para aumentar a abrangência do Programa na paisagem. Foi questionado por Pedro Arlindo Galveas (Incaper) sobre os recursos disponíveis e o processo de captação. Gilmar Dadalto respondeu que a disponibilidade de recursos é pequena, e estão em fase de captação para realizar as demais etapas. Disse também que o representante e Presidente da Força Verde, Weber Rocha, está apresentando o Projeto para algumas empresas visando captação. Pedro Arlindo Galveas (Incaper) complementou dizendo da possibilidade de captação junta à FAPES, por entender que o LUD tem relação com pesquisa. Perguntou também da possibilidade de no ano 2023 iniciar o processo na paisagem do Caparaó. Gilmar Dadalto respondeu ser possível.

Síntese do VI Congresso Brasileiro de Reflorestamento Ambiental - CBRA, ocorrido nos dias 03 a 05 de agosto de 2022 em Salvador/BA: Gilmar Dadalto iniciou sua fala informando que o Congresso foi promovido pelo Cedagro, Abaf e Universidade do Recôncavo Baiano, tendo como tema principal a restauração produtiva. Disse que o evento possui relação estreita com as ações do Fórum Capixaba. Abordou de forma sintética sobre o primeiro Congresso, ocorrido em 2011, e os Estados que já sediaram, como Rio de Janeiro, Vitória e Salvador. O Cedagro foi convidado pelo Governo do Rio Grande do Sul para que realize a próxima edição do evento em Gramado, informou Gilmar. Continuando sua fala, expôs que o diferencial do CBRA é ser o único espaço de discussão de florestas ambientais pelo setor produtivo, como o agrícola, setor de base florestal, mineração, construção civil, entre outros. Participaram 200 pessoas de forma presencial e 115 no modelo virtual, integrantes de 17 Estados e mais de 100 municípios. Finalizou expondo que 98% dos participantes avaliaram o evento como bom ou ótimo, e também que o evento foi “carbono neutro”. Frederico Raposo (Assistente Técnico do Fórum Capixaba) realizou uma exposição sobre os temas das palestras, os palestrantes e conteúdo. Disse também que a Carta Florestal do evento está disponível no site do Cedagro e foi enviada a todos os membros do Fórum.

3) Espaço do Diálogo Florestal Nacional:

Fernanda Rodrigues, Secretária Executiva do Diálogo Florestal, inicialmente agradeceu o espaço disponibilizado. Parabenizou Gilmar e Frederico pela organização do VI CBRA, e pelo Fórum Capixaba ter apoiado o evento. Sua abordagem enfocou na realização do “Encontro Nacional do Diálogo Florestal”, a ser realizado nos dias 20 e 21 de setembro do ano corrente. Disse que é um ano especial, pois será discutido o planejamento estratégico do Diálogo, que desde 2018 não é atualizado. Irão pensar o planejamento em relação à missão, visão, valores, estratégia de trabalho, tudo em sintonia com a atuação dos 7 Fóruns Regionais. O Fórum Capixaba irá participar através do Weber Rocha (Força Verde) e Pedro Arlindo Galveas (Incaper). Complementou dizendo que será um evento híbrido, dinâmico e com espaços de interação. Disponibilizou participação aos membros do Fórum, e que enviará o convite a todos. Antes do evento propriamente, no dia 15 de setembro de 2022, ocorrerá um espaço preliminar com a participação dos Fóruns Regionais para apresentação dos resultados, desafios, LUD, entre outros assuntos.

5) Apresentação do Projeto Pau-Brasil - Uso Sustentável (Pedro Arlindo Galveas – Incaper)

Pedro Galveas realizou uma apresentação sintética sobre o Projeto. Os principais temas abordados foram: histórico da iniciativa, aspectos econômicos, uso atual da madeira, o fomento florestal, pesquisa Seag/Fapes. Disse que 99% dos arcos de violino exportados são produzidos no Espírito Santo. Para atender essa atividade econômica, a demanda de madeira é pequena, comparativamente à outras atividades. Em contrapartida, a produção de arcos de violino é um ramo importante da economia. Atualmente, abordou Pedro Galveas, há dois possíveis desafios para a continuidade da atividade. Um é a Instrução Normativa nº 08/2022, do Idaf. Tal norma não permite o cadastro de áreas com pau-brasil em áreas inferiores a 0,5 ha, o que impossibilita futuras explorações de áreas plantadas com pequenas dimensões. Outro problema é a eventual inclusão da espécie *Paubrasilia echinata* (pau-brasil) na lista de ameaçadas de extinção, anexo1. Isto traria uma série de dificuldades para a exploração de áreas onde ocorreram os plantios, além de entraves na comercialização. Diante do abordado, Pedro Galveas propôs que o Fórum Capixaba envie uma moção ao IDAF solicitando revisão da referida Instrução Normativa, a fim de possibilitar a exploração de pequenas áreas plantadas com a espécie. Marcos Raposo, representante do Instituto Verde Brasil, acrescentou dizendo que há outros programas de fomento, além dos governamentais. Complementou dizendo que o IVB já distribuiu mais de 150.000 mudas da espécie. Reforçou a necessidade de alteração da Normativa do IDAF, além da necessidade de participação do Serviço Florestal Brasileiro na discussão, por ser um dos órgãos com atuação na área florestal. Disse também da necessidade de uma campanha governamental para levantar todos os plantios existente. Foi alertado por Frederico Raposo que é necessário quórum de 50% mais um para a aprovação da Moção. No momento desse ponto de pauta o referido quórum é insuficiente, destacou. Diante da falta de quórum, Gilmar Dadalto sugeriu que uma minuta do documento seja enviada a todos os membros do Fórum para a aprovação. Todos concordaram com o encaminhamento.

6) Apresentação do Programa de Silvicultura de Espécies Nativas – Coalizão Brasil Clima Floresta e Agricultura (Miguel Calmon)

Miguel Calmon agradeceu o convite para apresentar o Projeto. Desenvolveu sua apresentação iniciando com o histórico da iniciativa, que começou através do Projeto Verena. Em sua apresentação, abordou também os seguintes aspectos: P&D, investimento & crédito, mercado, políticas públicas, modelagem econômica, disseminação e externalidades. Atualmente, disse que a principal discussão é a captação de recursos junto ao BNDES, por se tratar de um Plano de longo prazo com custo relativamente elevado. Complementou informando que há etapas importante de pesquisa a serem concluídas, a fim de possibilitar recomendações técnicas com segurança. Tais etapas carecem de custeio. Finalizou sua explanação disponibilizando a apresentação para os membros do Fórum Capixaba, e que está à disposição para eventuais intercâmbios. Foi complementado por Gilmar Dadalto a participação do Fórum Capixaba no Coalizão Brasil Clima Florestas e Agricultura, com contribuições nas discussões. Alertou sobre a necessidade de um marco regulatório consistente para reduzir a insegurança jurídica do plantio, corte e comercialização, aspectos que estimulam o produtor rural.

6) Assuntos gerais e encerramento:

Para as próximas reuniões do Fórum Capixaba, Gilmar Dadalto solicitou aos membros que sugerissem assuntos a serem discutidos. Disse também sobre a possibilidade de uma próxima reunião no modelo presencial. Finalizou agradecendo a participação de todos.

Participantes da Reunião Virtual



Gilmar Gusmão Dadalto

Secretário Executivo do Fórum Florestal Capixaba